



**MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA - MST  
SECRETARIA ESTADUAL MST-MT**

Assentamento Dorcelina Folador, Zona Rural de Várzea Grande- MT

WhatsApp: 65 3056-6970. Correio Eletrônico: mstmt@mst.org.br

---

**CARTA DE COMPROMISSO DA JUVENTUDE SEM TERRA DO CENTRO OESTE**

“Eu vou à luta com essa Juventude  
que não foge da raia a troco de nada,  
eu vou no bloco dessa mocidade  
que não tá pra saudade  
e constrói a manhã desejada”

**(Gonzaguinha)**

Companheirada, como temos visto e vivenciado, durante este último período e na nossa Escola Regional de Formação da Juventude Sem Terra do Centro Oeste, “na luta, brotam vozes de liberdade” e com elas podemos aprender coletivamente a construir a nossa organização, contribuindo para a solução dos nossos inúmeros desafios colocados para o conjunto do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

Somos filhas e filhos de uma história de luta, forjados dentro do processo de resistência do povo Sem Terra! Em nossos Assentamentos, Acampamentos, Cooperativas, Escolas e demais espaços conquistados pela organização, durante esses 39 anos de existência. Aprendemos com a história que as conquistas do povo trabalhador nascem com a organização e com o enfrentamento aos nossos inimigos, e sabemos também que a Juventude Sem Terra teve e tem um papel fundamental para a continuidade da Luta Popular.

Diante do atual período de crise, vivenciado pela sociedade capitalista, onde o fascismo, o racismo, a misoginia, a LGBTfobia, avançam à passos largos em nosso país, violentando corpos e existências. Nós Juventude Sem Terra do Centro Oeste, temos a tarefa de ocuparmos o fronte na batalha, com punhos cerrados, em nossos territórios contra qualquer forma e expressão de violência.

Sabemos também que nossa contribuição para uma sociedade justa e livre de opressões é a construção da Reforma Agrária Popular que acumula para a libertação da Classe Trabalhadora, construindo as novas sujeitas e sujeitos da sociedade socialista, e por isso temos também a responsabilidade coletiva de nos inserirmos no conjunto de tarefas que o MST se propõe frente a esse cenário de barbárie.

Camaradas, “se eles semeiam ódio, nós semeamos amor”! E para seguirmos semeando nos comprometemos à:

1. Nos somarmos junto a **Luta Ambiental**, ampliando planos como o “Plantar árvores, produzir alimentos saudáveis” e fazer o enfrentamento direto contra o agronegócio.

2. Para **massificação** da nossa luta, nos comprometemos a intensificar e mobilizar a juventude camponesa.
3. Dentre as várias faces da crise capitalista, temos a crise civilizatória, que expressa suas diversas formas de violências, não recuaremos frente a este cenário e avançaremos na construção de novas **relações humanas**, justas fraternas e livres de toda forma de opressão.
4. Enquanto Juventude Sem Terra, temos a tarefa de organizar a **produção** de alimentos saudáveis e sem agrotóxicos, e com ela viabilizar a **autossustentação** da juventude para permanência no campo e organização desses sujeitos.
5. **Educação:** diante do cenário de precarização dos direitos sociais, nós, juventude Sem Terra temos a missão de organizar a luta contra o fechamento de escolas, assim como massificar a luta por uma educação do campo e para o campo, que contribua para a formação integral de nosso povo.
6. **Formação:** compreendendo a centralidade da batalha das ideias nesse período e a disputa por corações e mentes que estamos travando contra o sistema de morte do capitalismo, nos comprometemos a seguir construindo espaços de formação que preparem nossa juventude de corpo, alma e mente para contribuir com a nossa organização no conjunto de desafios postos pela luta de classes ao MST.
7. **Luta institucional:** a partir da vitória eleitoral que tivemos o tema da institucionalidade ganha maior relevância na vida política do movimento, temos espaço para arrancar conquistas a partir da luta institucional, construindo articulação e cobrando políticas públicas que fortaleçam a agricultura camponesa e a reforma agrária popular, juntamente com o conjunto dos direitos tirados do povo trabalhador no último período.
8. **Atualização do programa agrário:** o nosso movimento caminha para os 40 anos de existência e resistência e nosso programa agrário completará 10 anos em 2024, está em curso no conjunto da organização a atualização das nossas propostas para o campo brasileiro e é fundamental a juventude se somar neste amplo processo de trabalho de base e de síntese inserindo no nosso programa agrário os acúmulos e as propostas da juventude Sem Terra para a construção da reforma agrária popular.
9. **Desafios organizativos:** por fim para conseguirmos cumprir com todos os desafios aos quais nos comprometemos é fundamental que a juventude do MST se lance em um amplo processo de formação e organização, que seja criativa e inventiva, para projetar novos batalhões de lutadores e lutadoras para assumir o conjunto de tarefas que o movimento tem se colocado, oxigenando a organização nos territórios garantindo o vínculo das instancias com nossa base e movimentando nossos territórios para a luta política, econômica e de massas.

***“Juventude Sem Terra em construção, reverberando amor e cultivando consciência para uma nova nação”***

***“Juventude em luta, pela terra e por soberania”***